

A Invenção (depois de elevar)  
 O mistério: Eis o Mistério de E.  
 mist.: Invenção de Senhores  
 as, a Vossa Mão, proclamamos  
 a Vossa Ressurreição enquanto  
 pensamos a Vossa Vida.



Senhor, os nossos destinos  
 estão nas vossas mãos.



Monumento ao  
 Coração Imaculado de Maria Santíssima  
 COMEMORAÇÃO TRICENTENÁRIA DA PADROEIRA  
 DE PORTUGAL

QTA. DO RIBEIRO

BRAGA

29 - XII - 46

LITO. NACIONAL  
 PORTO



## A minha oração por ele...

Senhor Jesus, venho pedir-Te por ele.

Tu que fizeste o meu coração e também fizeste o dele, indica-nos claramente que atitude havemos de tomar e faz com que, decididamente, realizemos a Tua vontade.

Tu sabes que desejo entregar-lhe todo o meu carinho e todo o amor do meu coração.

Tu sabes como desejo ajudá-lo em tudo.

Defende-o e defende-me também a mim de todos os perigos e não nos deixes cair em tentação.

Faz nascer em nossos corações o desejo grande e profundo de nos unirmos sob o sinal do Teu nome e de atrair-Te muitas almas com o nosso bom exemplo, para que venha a nós o Vosso reino.

O meu desejo é construir com ele um lar que seja inteiramente Teu, no qual vivas em plenitude e nunca te apartas de nós.

Peço-Te que unas tão estreitamente nossas almas como Tu estás unido a nós e formes assim Teu povo santo: a Igreja.

Peço-Te que sobre ele e sobre mim repartas às mãos cheias as Tuas bênçãos, as do céu e as da terra; aumenta nele e em mim a Fé firme e profunda em Ti, a Esperança em Tuas promessas, nas do teu maravilhoso coração, e a Caridade com que correspondemos às Tuas predilecções divinas.

Dá-nos os meios para formar um lar honesto e calmo, no qual o possa fazer feliz e sentir-me a seu lado perto de Ti ao ver como derramas sobre nós as tuas bênçãos.

Escuta Senhor a nossa oração.

Peço-Te também, e desde já, por «eles», por aqueles que Tu nos queiras dar.

Quero com eles povoar Teu céu. Faz que a Tua graça os preserve desde já e os proteja de todo o mal.

E Tu, minha Mãe, recebe agora o meu coração, purifica-o e fá-lo digno dele; recebe também o seu e conserva-os unidos debaixo do Teu manto celeste e sob o amparo do Teu doce olhar.

Assim seja.

### ACTO DE CONSAGRAÇÃO

AO

#### IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA

Coração Imaculado de Maria, a quem El-Rei D. João IV escolheu para Padroeira da terra Portuguesa, sob o título de Senhora da Conceição, aqui nos tendes, na vossa presença, Mãe de Deus e Mãe nossa.

Vimos também nós, nesta hora tricentenária, proclamar, mais uma vez, a vossa realza sobre este torrãozinho, sobre esta freguesia de Guizande, sobre esta Quinta e casa do Ribeiro e sobre cada um dos seus moradores.

Na colina fronteira, ali está, há seis anos, a imagem de vosso Divino Filho, em gesto perene de bênção.

Desde essa hora, nasceu em nós o desejo de ter também sempre, diante de nossos olhos, a vossa imagem bendita, de nos consagrarmos, plena e irrevogavelmente, ao vosso Imaculado Coração.

Chegou o momento feliz de se tornar realidade esse sonho.

Desde hoje ficareis aqui — Rainha, Senhora, Advogada e Mãe — a abençoar e a perdoar, a interceder e a consolar.

Reinai sobre esta família, que vos pertence, sobre cada um de nós que somos vossos, e vossos queremos ser.

Reinai nas nossas inteligências, reinai em nossas vontades, reinai em nossos corações.

Aceitai, nós vo-lo pedimos, a homenagem da nossa consagração.

Na prosperidade e na adversidade, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na vida e na morte... doce Coração de Maria, sede a nossa salvação.

Concedemos cem dias de indulgência aos que devotamente recitarem ou ouvirem recitar esta consagração.

Braga, 14 de Dezembro de 1946

† António, Arcebispo Primaz

Ao Coração Imaculado

de

Maria Santíssima

No Tricentenário da proclamação

Da Sua Realza em Portugal

Acolhendo-se confiadamente

Ao Seu Poder de Rainha

E à sua Ternura de Mãe

Pedro Ignacio Alvares Ribeiro e Sua Mulher

Maria Antónia de Souza Guedes Alvares Ribeiro

e seus filhos:

Laura Maria, Agostinho, António Torquato,

Maria Antónia e Maria de Lourdes

e seu irmão, com eles residente,

Constantino António Alvares Ribeiro

29 - XII - 1946